



CAIXA Asset

Maio-25

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II

Relatório Gerencial

CRFF11

Informações sobre o Fundo

CNPJ • 31.887.401/0001-39

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • CAIXA Asset

CO-GESTOR • Rio Bravo Investimentos

CUSTODIANTE e ESCRITURADOR • Oliveira Trust

ADMINISTRADOR • Caixa Econômica Federal

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO • 1,15% a.a. sobre o Patrimônio Líquido do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 56.531.307,45 (ref. maio/2025)

INÍCIO DO FUNDO • 18/04/2019

QUANTIDADE DE COTAS • 690.040

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 1

NÚMERO DE COTISTAS • 1.267

REGULAMENTO DO FUNDO



CADASTRE-SE NO MAILING



AVALIE ESTE RELATÓRIO



Principais Números

Patrimônio
Líquido (R\$/cota)

81,92

Fechamento do
mês (R\$)

75,44

Dividend Yield
Anualizado¹

9,7%

Volume Médio Diário
Negociado (R\$ mil)

15,42

Patrimônio Líquido (R\$
milhões)

56,53

Valor de Mercado (R\$
milhões)

52,06

P/VP

0,92

Número de Fundos
Investidos

37

Retorno dos
últimos 12 meses

6,57%

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).



Mensagem do gestor ao Investidor

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação:

Em maio, o Copom elevou a taxa Selic para 14,75% a.a., em linha com o esperado pelo mercado. Com a alta, o juro real fica próximo a 9,0% a.a., muito restritivo mesmo quando comparado aos padrões históricos do Brasil. A ata do comitê não apresentou um *guidance* para a próxima reunião e indicou um balanço de riscos inflacionários mais neutro, com o ingresso da redução dos preços das commodities como “risco de baixa” para a inflação. Com a divulgação da ata, houve um aumento da expectativa do mercado de que o ciclo de aperto monetário possa ter terminado, embora os juros devam permanecer em níveis restritivos por um período prolongado.

A inflação de abril avançou 0,43%, em linha com o esperado pelo mercado. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação registra alta de 5,53%, o que confirma o cenário desafiador de convergência à meta. Com relação às expectativas de inflação, houve uma revisão das projeções para o ano de 2025 de 5,53% no início do mês de maio para 5,46% ao final do mês (Boletim Focus). A queda do preço das commodities e o enfraquecimento do dólar tem corroborado para a interrupção do processo de desancoragem de expectativas.

No mês, foi anunciado pelo governo um aumento nas alíquotas do IOF, visando uma arrecadação adicional de R\$20,5 bilhões em 2025. Após uma repercussão negativa no mercado, o governo recuou parcialmente, mas as principais mudanças elevam o custo do crédito para as empresas e poderão exercer pressões sobre a inflação.

A trajetória da dívida pública segue sendo um ponto de atenção. Apesar da política monetária restritiva adotada pelo BC, o governo tem se empenhado em ampliar o crédito, o que gera um impacto sobre o crescimento econômico e inflação. A dívida bruta do governo geral (DBGG) atingiu 76,2% do PIB em abril, representando um aumento de 0,3p.p. em relação ao mês anterior. A nossa projeção é que este valor atinja 84,3% do PIB em 2026, superior ao projetado pelo governo no PLDO de 2026, de 81,8%.

Atividade econômica e mercado de trabalho:

O PIB do primeiro trimestre de 2025 registrou uma alta de 1,4%, impulsionado pelo desempenho do agronegócio, que apresentou um crescimento de 12,2%. O consumo das famílias também apresentou uma aceleração, diante dos programas de transferência de renda e de crédito. Apesar dos dados de atividade ainda apontarem uma economia resiliente, a expectativa é de uma desaceleração gradual nos próximos trimestres.

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril foi de 6,6%, abaixo do esperado. O mercado de trabalho continua aquecido, com uma taxa de desemprego em um patamar historicamente baixo, o que estimula a atividade e dificulta o controle inflacionário.

Cenário Externo

EUA:

Em maio, os EUA e a China anunciaram um acordo para reduzir as tarifas sobre produtos importados entre ambos os países por 90 dias. Os EUA reduziram as tarifas de 145% para 30% e a China reduziu a sua alíquota de 125% para 10%. O acordo gerou um certo alívio no mercado, mas ainda assim permanecem incertezas a respeito das negociações futuras e os impactos nas cadeias de suprimento globais.

Mesmo após a aplicação das tarifas recíprocas, os dados de inflação dos EUA apresentaram uma desaceleração: o CPI e o PCE de março registraram deflação de -0,1% e -0,05%, respectivamente. Até o momento, os efeitos das tarifas têm sido visíveis no indicador de confiança do consumidor dos EUA, que apresentou uma queda em abril para o menor nível em quase 5 anos.

Diante de um cenário marcado por elevada incerteza, o Fed manteve a taxa de juros na faixa de 4,25% a 4,50% no ano. O Comitê segue conduzindo a política monetária com cautela, aguardando sinais mais claros sobre os efeitos das tarifas nos preços e na demanda.



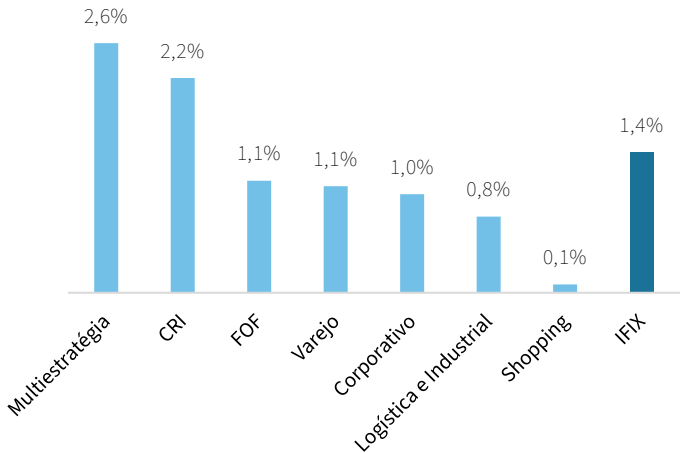
Mensagem do gestor ao Investidor

Mercado de Fundos Imobiliários

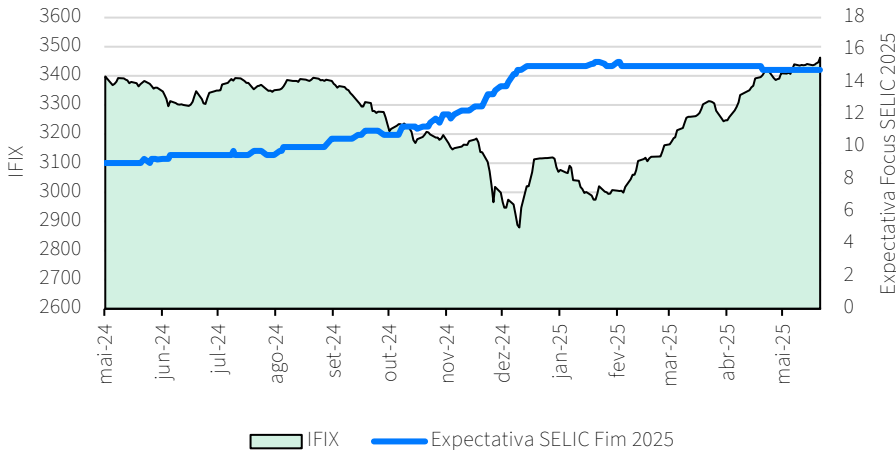
Em maio, o IFIX apresentou um retorno de 1,4%, marcando o seu quarto mês consecutivo de alta. Todos os segmentos apresentaram um retorno positivo, com destaque para o setor de fundos de CRI e multiestratégia. A alta dos FIIs no mês foi impulsionada pela expectativa do mercado de que o ciclo de aperto monetário está próximo ao fim.

Historicamente, a performance do IFIX possui uma correlação negativa com as expectativas das taxas de juros. No ano passado, diante das sucessivas revisões da Selic terminal, os fundos imobiliários apresentaram forte desvalorização, acumulando uma queda de 8,6% de abril a dezembro de 2024. Com a estabilização das expectativas da Selic terminal em 15% já em 2025, os investidores passaram a antecipar um movimento esperado após o fim do ciclo de aperto monetário: a recuperação dos FIIs. Com isso, neste ano o IFIX já apresenta uma alta de 11,1%.

Retorno por Setor do IFIX - Maio 2025



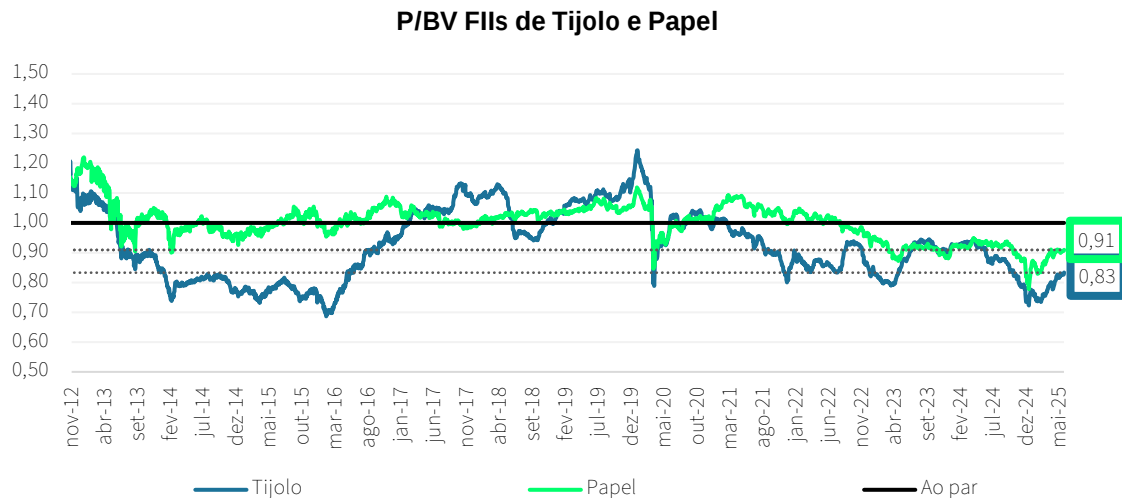
Cotação IFIX vs Expectativas da SELIC para 2025



Mensagem do gestor ao Investidor

Mercado de Fundos Imobiliários

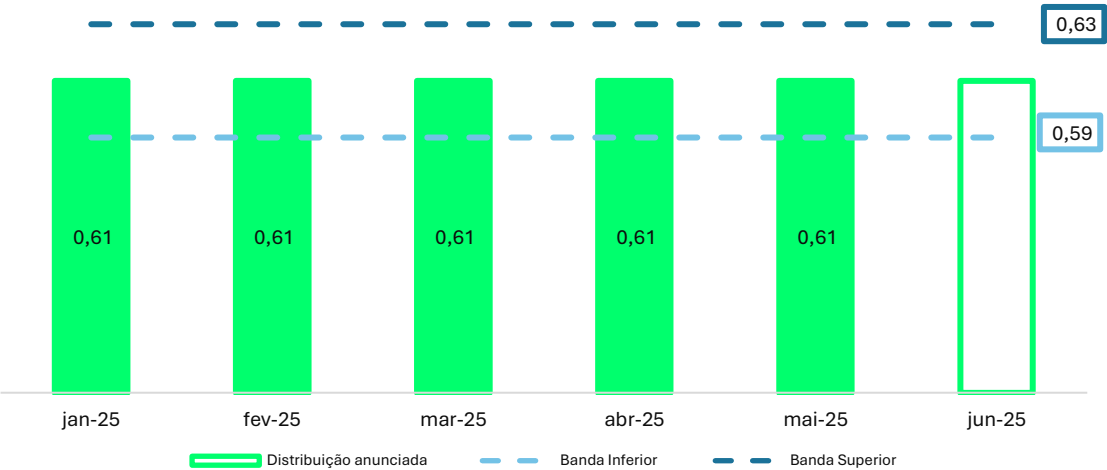
Mesmo com a recuperação do IFIX nesses últimos meses, a relação de P/VP dos fundos imobiliários segue muito descontada, o que ainda indica bastante potencial para apreciação. Os fundos de tijolo continuam negociando no mercado secundário com um desconto médio de 17% e os fundos de papel, com 9%. Comparado ao histórico, trata-se de um dos maiores níveis de deságio já observados desde 2012. Dessa forma, os fundos imobiliários seguem muito atrativos para os investidores que buscam renda passiva e potencial de ganho de capital no médio prazo.



Mensagem do gestor ao Investidor

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II

No mês, o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos II distribuiu proventos de R\$ 0,61/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 9,7% e está dentro do *guidance* de distribuição de rendimentos anunciado em dezembro de 2024.



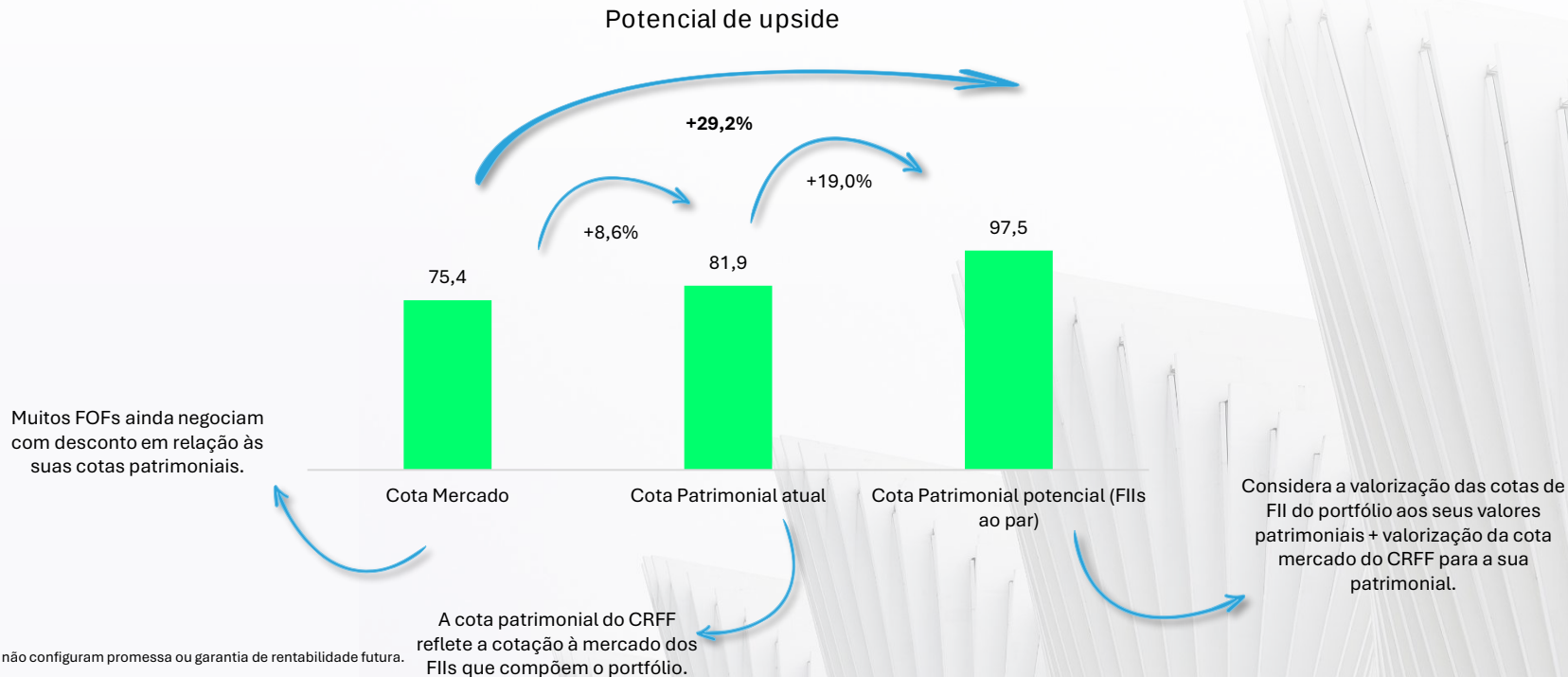
O resultado recorrente do CRFF11 foi de R\$0,67/cota . No semestre, o Fundo possui R\$0,20 /cota de resultado acumulado não distribuído.

A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.



Perspectiva de Upside

A cota patrimonial do CRFF reflete a cotação à mercado de seus FIIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CRFF apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.



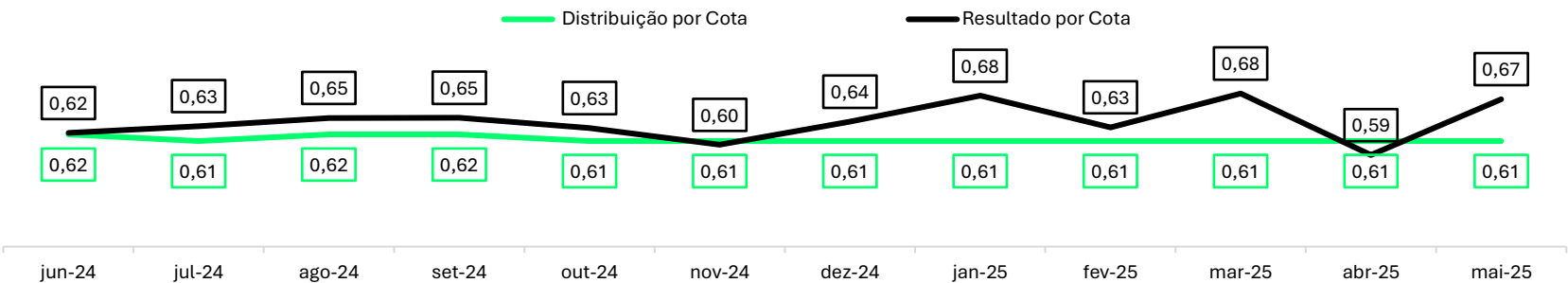
Distriuição e Rendimentos

Histórico de Distribuição de Rendimentos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,63	0,63	0,63	0,63	0,64	0,64	0,65
2024	0,61	0,61	0,61	0,62	0,62	0,62	0,61	0,62	0,62	0,61	0,61	0,61
2025	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61							
Δ	0,0%	0,0%	0,0%	-1,6%	-1,6%							

Δ: Comparação entre os anos 2024 e 2025.

Histórico de Distribuição vs Resultado (R\$/cota)



O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

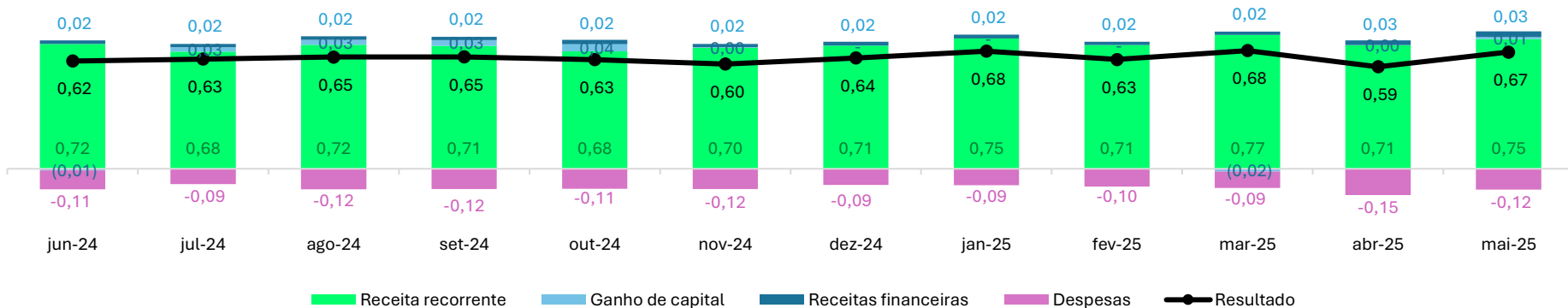


Resultados

	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	2025	12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 490.599,31	R\$ 519.011,76	R\$ 492.779,04	R\$ 532.911,80	R\$ 491.973,46	R\$ 516.830,56	R\$ 2.553.506,62	R\$ 5.941.384,59
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 10.567,12	R\$ 312,69	R\$ 7.425,23	-R\$ 2.829,20	R\$ 80.522,21
Receitas financeiras	R\$ 14.632,65	R\$ 14.582,09	R\$ 12.871,46	R\$ 13.300,58	R\$ 18.581,20	R\$ 22.487,77	R\$ 81.823,10	R\$ 180.099,14
Despesas	-R\$ 64.059,72	-R\$ 65.203,45	-R\$ 70.381,27	-R\$ 64.914,95	-R\$ 104.579,04	-R\$ 81.946,87	-R\$ 387.025,58	-R\$ 907.248,69
Resultado ¹	R\$ 441.172,24	R\$ 468.390,40	R\$ 435.269,23	R\$ 470.730,31	R\$ 406.288,31	R\$ 464.796,69	R\$ 2.245.474,94	R\$ 5.294.757,25
Rendimentos distribuídos	R\$ 420.924,40	R\$ 420.924,40	R\$ 420.924,40	R\$ 420.924,40	R\$ 420.924,40	R\$ 420.924,40	R\$ 2.104.622,00	R\$ 5.071.794,00
Resultado por cota	R\$ 0,64	R\$ 0,68	R\$ 0,63	R\$ 0,68	R\$ 0,59	R\$ 0,67	R\$ 3,25	R\$ 7,67
Rendimento por cota	R\$ 0,61	R\$ 0,61	R\$ 0,61	R\$ 0,61	R\$ 0,61	R\$ 0,61	R\$ 3,05	R\$ 7,35
Resultado Acumulado por cota	R\$ 0,03	R\$ 0,07	R\$ 0,02	R\$ 0,07	-R\$ 0,02	R\$ 0,06	R\$ 0,20	R\$ 0,32

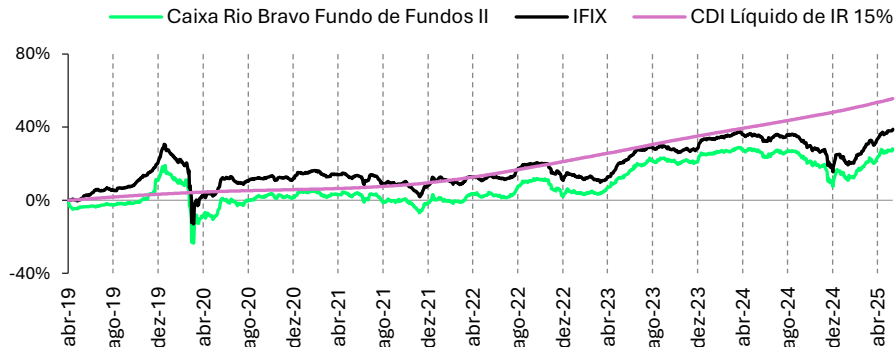
¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

Composição de Resultado nos Últimos 12 meses (R\$/cota)

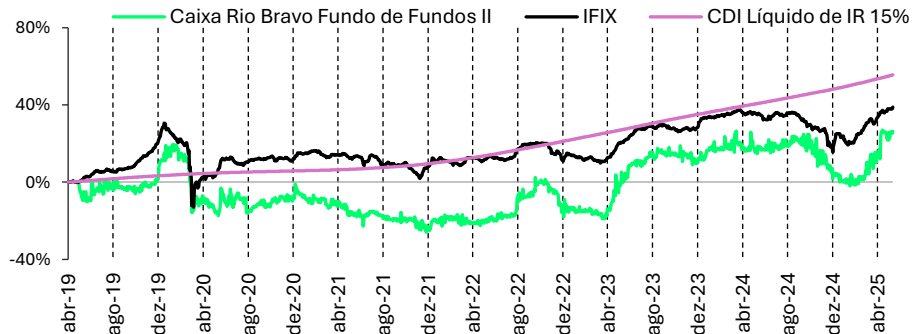


Liquidez e Distribuição

Retorno - Cota Patrimonial



Retorno - Cota Mercado

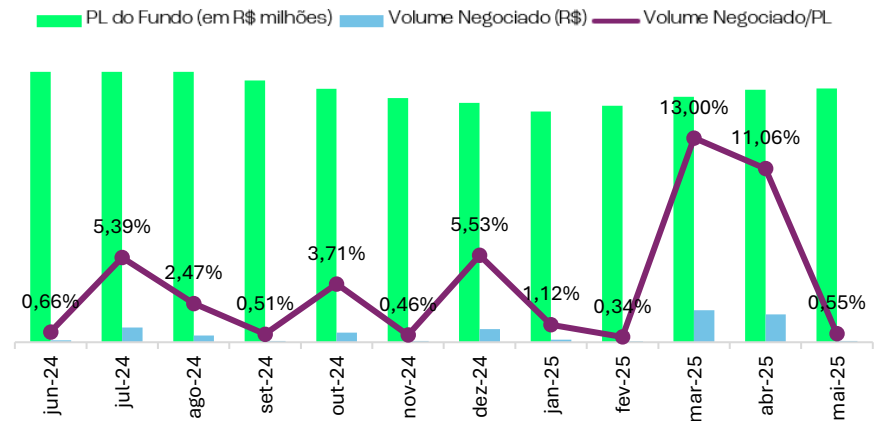


Rentabilidade calculada a através do método da cota ajustada, ou seja, assume-se que o proventos pagos são reinvestidos no próprio FII. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada para o Fundo não é líquida de imposto. Período do comparativo: 18/abr/2019 até último dia útil de maio/2025.

	mai-25	2025	12 meses
Volume Negociado	R\$ 308.365,17	R\$ 14.393.238,34	R\$ 25.439.529,73
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 15.418,26	R\$ 151.507,77	R\$ 105.122,02
Giro (% de cotas negociadas)	0,61%	31,24%	53,25%
Presença em Pregões	100%	94%	97%

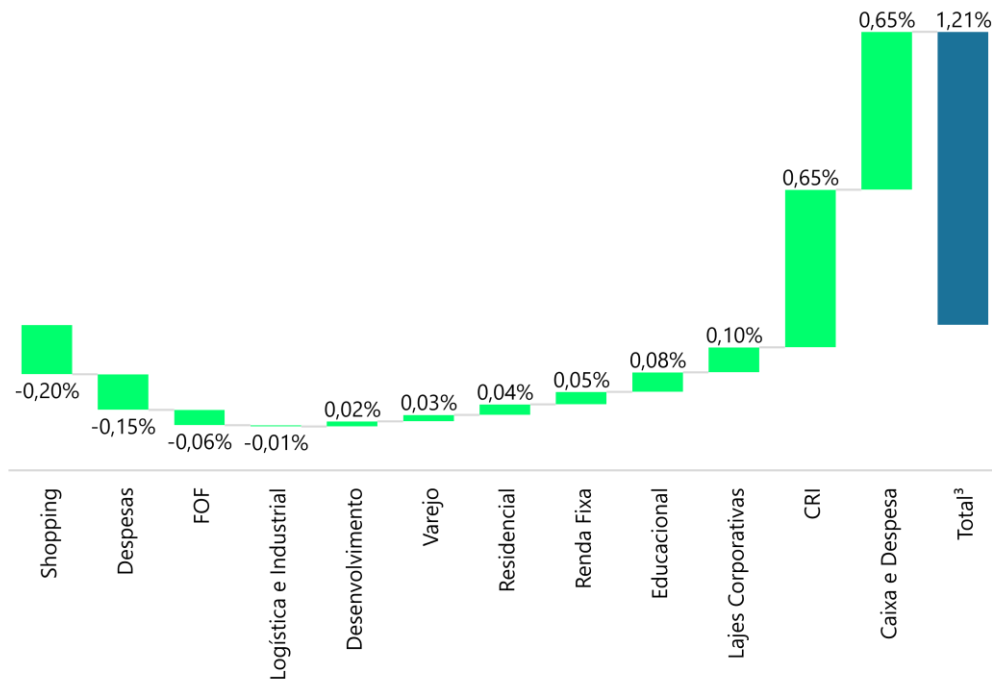
	mai-25	dez-24	12 meses
Valor da Cota	R\$ 75,44	R\$ 65,07	R\$ 83,70
Quantidade de Cotas	690.040	690.040	690.040
Valor de Mercado	R\$ 52.056.617,60	R\$ 44.900.902,80	R\$ 57.756.348,00

Liquidez

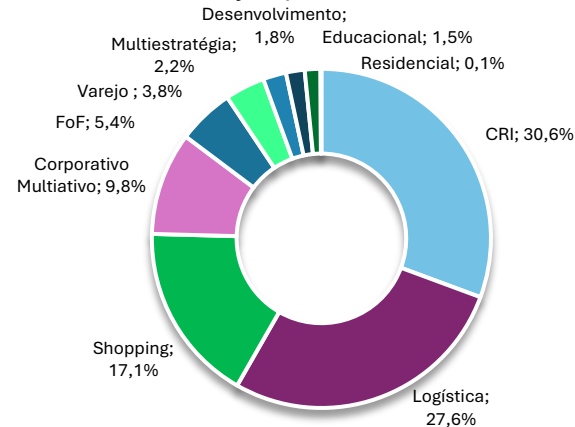


Diversificação por estratégia

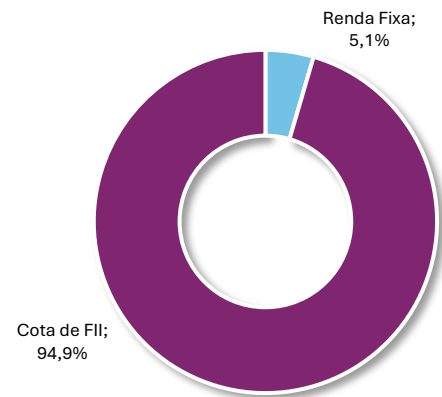
Atribuição da Performance Mensal por Segmento



Alocação por Setor de FII¹



Alocação por Classe de Ativos²



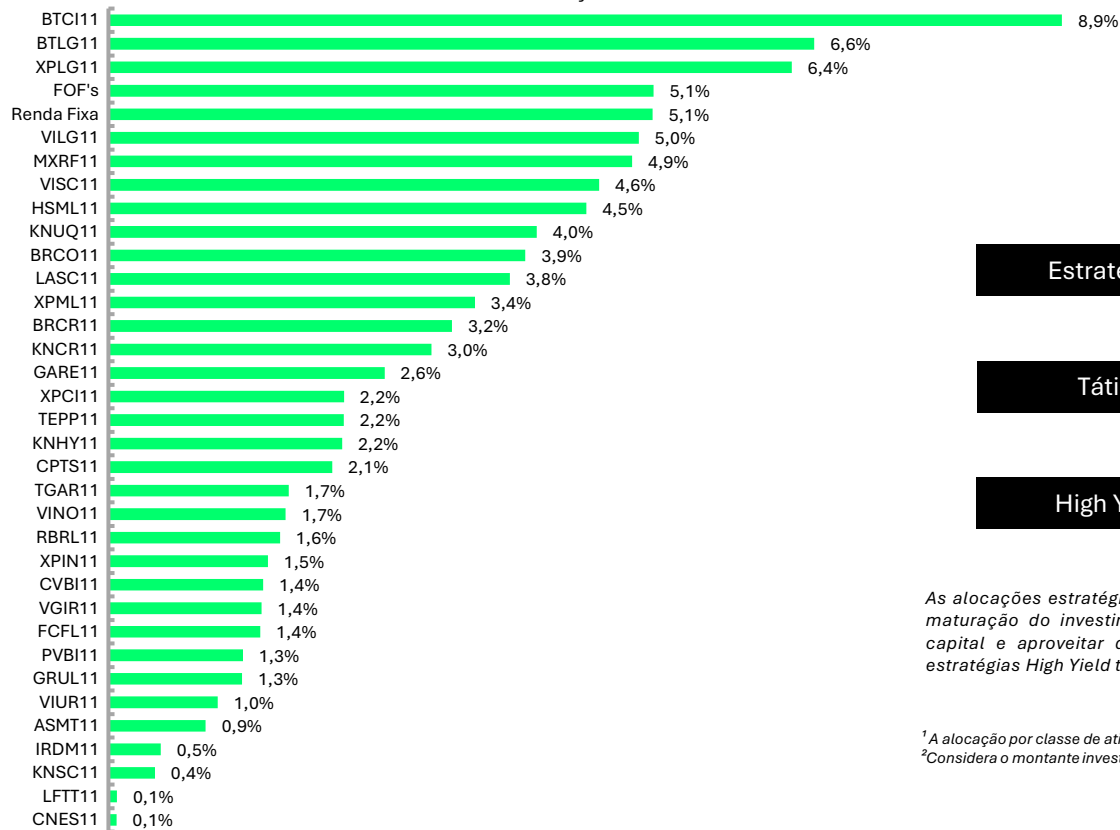
¹ A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

² A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

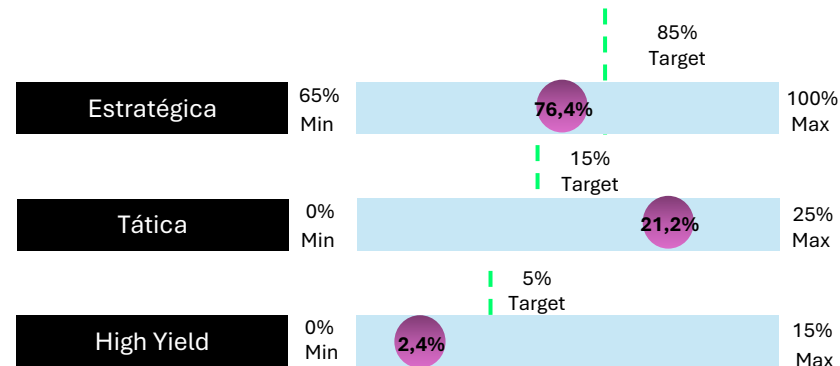
³ Refere-se a performance da cota patrimonial ajustada ao dividendo distribuído no mês

Carteira do Fundo

Alocação da Carteira¹



Target de Alocação por Estratégia²

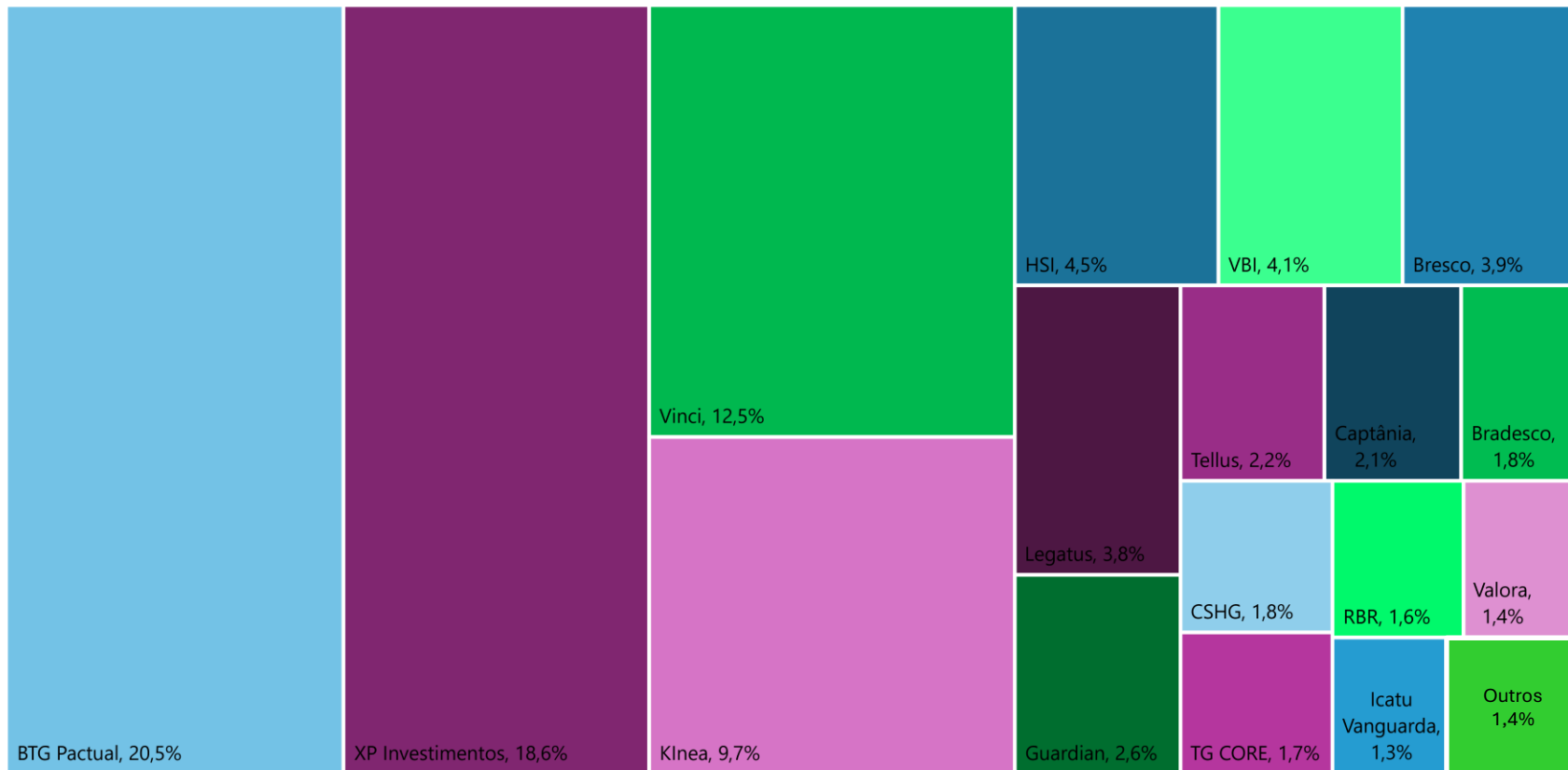


As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e têm um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

² Considera o montante investido em cotas de FII.

Carteira do Fundo



Os percentuais de alocação por gestor são calculados sobre o patrimônio líquido do fundo.



Contato

Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.brgefes02@caixa.gov.br**Ouvidoria**ouvidoria@riobravo.com.br

0800-722-9910



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva das gestoras, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual das gestoras. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento das gestoras, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade das gestoras, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • As gestoras não são responsáveis por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.

